



P.G.R.

PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

NR1 – Portaria 3214/78 – MTE



KLARA INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

2026

SUMÁRIO

DADOS DA EMPRESA.....	3
1. OBJETIVO	4
2. CAMPO DE APLICAÇÃO	4
3. REFERÊNCIAS	4
4. DEFINIÇÕES	4
5. SISTEMÁTICA	5
5.1 DIRETRIZES E REQUISITOS.....	5
5.2 MODELOS, MÉTODOS E CRITÉRIOS UTILIZADOS.....	7
5.3 DIREITOS E DEVERES (NR1).....	8
6. DOCUMENTO BASE	9
6.1. INVENTÁRIO DE RISCOS.....	10
CARACTERIZAÇÃO DOS PROCESSOS.....	10
CARACTERIZAÇÃO DOS AMBIENTES DE TRABALHO.....	10
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES.....	11
CARACTERIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO	12
DESCRIÇÃO DE PERIGOS E RISCOS.....	13
DADOS DA ANÁLISE PRELIMINAR.....	18
GRUPOS HOMOGÊNEOS DE EXPOSIÇÃO (GHE).....	18
AVALIAÇÃO E CONTROLE DOS RISCOS.....	19
6.2. PLANO DE AÇÃO	28
7. RELAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS	28
CONFIDENCIALIDADE	29
NOTAS	29
ELABORAÇÃO.....	29

ANEXOS

DADOS DA EMPRESA

Razão Social	KLARA INSTALAÇÕES ELÉTRICAS LTDA	Porte: EPP
Endereço (sede)	Av. Brasil, nº 1666 Pq Felicidade – Itapira/SP CEP 13973-255	
CNPJ	34.073.134/0001-54	
CNAE principal	42.21-9-02 - Construção de estações e redes de distribuição de energia elétrica	
CNAE secundária	42.21-9-03 - Manutenção de redes de distribuição de energia elétrica 43.21-5-00 - Instalação e manutenção elétrica 43.29-1-04 - Montagem e instalação de sistemas e equipamentos de iluminação e sinalização em vias públicas, portos e aeroportos 46.87-7-03 - Comércio atacadista de resíduos e sucatas metálicos 47.42-3-00 - Comércio varejista de material elétrico (Dispensada *) 47.44-0-01 - Comércio varejista de ferragens e ferramentas (Dispensada *) 47.44-0-03 - Comércio varejista de materiais hidráulicos (Dispensada *) 47.44-0-99 - Comércio varejista de materiais de construção em geral (Dispensada *) 52.12-5-00 - Carga e descarga 63.99-2-00 - Outras atividades de prestação de serviços de informação não especificadas anteriormente 71.12-0-00 - Serviços de engenharia (Dispensada *)	
Grau de Risco	04	

Responsável da Empresa	Luis Antonio Cavallaro
------------------------	------------------------

Obs: Dados obtidos por ocasião da elaboração do documento, estando portanto sujeitos a alterações.



A empresa realiza serviços em diversos locais diferentes, o que impossibilita realizar avaliações em todos estes locais. As considerações sobre riscos ambientais se baseiam em avaliações realizadas em um local típico de trabalho.



Quando da prestação de serviços dentro de empresas contratantes, é importante informar-se previamente sobre os riscos específicos desse ambiente de trabalho, e cumprir as normas de segurança aplicáveis, especialmente quanto ao uso de EPI's.

1. OBJETIVO

Estabelecer critérios para o gerenciamento dos riscos originados no trabalho, procurando identificar os perigos, avaliar e classificar os riscos, implementar medidas de prevenção, e acompanhar o controle dos riscos.

Cumprir as diretrizes e os requisitos para o gerenciamento de riscos ocupacionais, e as medidas de prevenção em segurança e saúde no trabalho, conforme estabelece a NR1.

2. CAMPO DE APLICAÇÃO

Aplica-se a todos os setores e funções existentes na empresa.

3. REFERÊNCIAS

a) Legislação de Segurança e Medicina do Trabalho

Portaria 3214/1978 (MTE)

NR1 – Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais

NR7 – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO)

NR9 – Avaliação e Controle das Exposições Ocupacionais a Agentes Físicos, Químicos e Biológicos

NR15 – Atividades e Operações Insalubres

NR16 – Atividades e Operações Perigosas

NR17 – Ergonomia

b) Legislação Trabalhista e Previdenciária

Decreto-Lei 5452/1943 – Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)

Lei 8213/1991 – Planos de Benefícios da Previdência Social

Decreto 3048/1999 – Regulamento da Previdência Social

Instrução Normativa 45/2010 – INSS/PRES

Manual de Orientação do eSocial

c) Normas ABNT / ISO

NBR ISO 12100 – Segurança de máquinas - Princípios gerais de projeto - Avaliação e redução de riscos

ISO/TR 14121 – Segurança de máquinas - Avaliação de riscos - Guia prático

NBR ISO 31000 – Gestão de riscos - Diretrizes

NBR ISO/IEC 31010 – Gestão de riscos - Técnicas para o processo de avaliação de riscos

ISO 45001 – Sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional - Requisitos

d) Outras

Risk Estimation. (HRN Hazard Rating Number). Steel, Chris. The Safety & Health Practitioner.

4. DEFINIÇÕES

AET: Análise Ergonômica de Trabalho

CIPA: Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

EPC: Equipamento de Proteção Coletiva

EPI: Equipamento de Proteção Individual

LI / LP: Laudo de Insalubridade / Laudo de Periculosidade

PCMSO: Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional

PGR: Programa de Gerenciamento de Riscos

SESMT: Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho

5. SISTEMÁTICA

A sistemática de elaboração deste documento inclui:

- a) Inventário de riscos:** levantamento preliminar, identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais, consulta à documentação existente, entrevistas com trabalhadores;
- b) Plano de ação:** acompanhamento do controle dos riscos ocupacionais, cronograma.

5.1 DIRETRIZES E REQUISITOS

Gerenciamento de Riscos Ocupacionais GRO

A organização deve implementar, por estabelecimento, o gerenciamento de riscos ocupacionais em suas atividades.

O gerenciamento de riscos ocupacionais deve constituir um Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR.

A critério da organização, o PGR pode ser implementado por unidade operacional, setor ou atividade.

O PGR pode ser atendido por sistemas de gestão, desde que estes cumpram as exigências previstas na NR1 e em dispositivos legais de segurança e saúde no trabalho.

O PGR deve contemplar ou estar integrado com planos, programas e outros documentos previstos na legislação de segurança e saúde no trabalho.

Para fins de caracterização de atividades ou operações insalubres ou perigosas, devem ser aplicadas as disposições previstas na NR15 - Atividades e operações insalubres e NR16 - Atividades e operações perigosas.

A organização deve adotar mecanismos para:

- a) consultar os trabalhadores quanto à percepção de riscos ocupacionais, podendo para este fim ser adotadas as manifestações da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA, quando houver;
- b) comunicar aos trabalhadores sobre os riscos consolidados no inventário de riscos e as medidas de prevenção do plano de ação do PGR.

O PGR da empresa contratante poderá incluir as medidas de prevenção para as empresas contratadas para prestação de serviços que atuem em suas dependências ou local previamente convencionado em contrato ou referenciar os programas das contratadas.

Aqui é apresentado um modelo esquemático da interação entre o GRO e a constituição do PGR.

PROCESSOS	DOCUMENTOS
GRO	PGR
Levantamento preliminar	Inventário de riscos
Identificação de perigos e riscos	
Avaliação de riscos	
Controle de riscos	
Acompanhamento e aferição de riscos	Plano de ação
Outros processos	Outros documentos
Preparação para emergências	Plano de resposta a emergências
Análise de acidentes	Relatório de investigação de acidentes

Programa de Gerenciamento de Riscos PGR

O PGR deve conter, no mínimo, os seguintes documentos:

- a) inventário de riscos;
- b) plano de ação.

Os documentos integrantes do PGR devem ser elaborados sob a responsabilidade da organização, respeitado o disposto nas demais Normas Regulamentadoras, datados e assinados.

Os documentos integrantes do PGR devem estar sempre disponíveis aos trabalhadores interessados ou seus representantes e à Inspeção do Trabalho.

(1) Inventário de riscos ocupacionais

Os dados da identificação dos perigos e das avaliações dos riscos ocupacionais devem ser consolidados em um inventário de riscos ocupacionais.

O Inventário de Riscos Ocupacionais deve contemplar, no mínimo, as seguintes informações:

- a) caracterização dos processos e ambientes de trabalho;
- b) caracterização das atividades;
- c) descrição de perigos e de possíveis lesões ou agravos à saúde dos trabalhadores, com a identificação das fontes ou circunstâncias, descrição de riscos gerados pelos perigos, com a indicação dos grupos de trabalhadores sujeitos a esses riscos, e descrição de medidas de prevenção implementadas;
- d) dados da análise preliminar ou do monitoramento das exposições a agentes físicos, químicos e biológicos e os resultados da avaliação de ergonomia nos termos da NR17.
- e) avaliação dos riscos, incluindo a classificação para fins de elaboração do plano de ação;
- f) critérios adotados para avaliação dos riscos e tomada de decisão.

A avaliação de riscos deve constituir um processo contínuo e ser revista a cada 2 (dois) anos ou quando da ocorrência das seguintes situações:

- a) após implementação das medidas de prevenção, para avaliação de riscos residuais;
- b) após inovações e modificações nas tecnologias, ambientes, processos, condições, procedimentos e organização do trabalho que impliquem em novos riscos ou modifiquem os riscos existentes;
- c) quando identificadas inadequações, insuficiências ou ineficácias das medidas de prevenção;
- d) na ocorrência de acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho;
- e) quando houver mudança nos requisitos legais aplicáveis.

No caso de organizações que possuírem certificações em sistema de gestão de SST, o prazo poderá ser de até 3 (três) anos.

O inventário de riscos ocupacionais deve ser mantido atualizado.

O histórico das atualizações deve ser mantido por um período mínimo de 20 (vinte) anos ou pelo período estabelecido em normatização específica.

(2) Plano de ação

A organização deve elaborar Plano de Ação, indicando as medidas de prevenção a serem introduzidas, aprimoradas ou mantidas.

Para as medidas de prevenção deve ser definido cronograma, formas de acompanhamento e aferição de resultados.

5.2 MODELOS, MÉTODOS E CRITÉRIOS UTILIZADOS

São apresentados os modelos, métodos e critérios adotados para avaliação dos riscos e tomada de decisão.

AVALIAÇÃO DOS RISCOS

É utilizado o método HRN (*Hazard Rating Number*). Este método ficou conhecido a partir de um artigo publicado na revista *Safety and Health Practitioner* nos anos 90 pelo especialista na área *Chris Steel*.

Usado e reconhecido mundialmente, o método HRN é freqüentemente empregado na análise de riscos de máquinas e equipamentos. Este método é usado para estimar e classificar o nível de risco, atribuindo um valor baseado em tabelas e em parâmetros.

Os parâmetros utilizados por este método são:

- Probabilidade de ocorrência (PO);
- Freqüência de exposição (FE);
- Severidade de danos (SD);
- Número de pessoas expostas (NP).

NOTA:

São diversos os métodos e ferramentas no mercado com a finalidade de classificar os riscos no ambiente, criando um critério para definição de prioridades. A ISO 45001 fala sobre a necessidade de identificação de perigos e avaliação de riscos, mas não fala especificamente sobre métodos, e faz referência a ISO 31000. Por sua vez, a ISO 31000 fala sobre métodos, mas não entra no mérito dos tipos, e faz referência a ISO 31010. Já a ISO 31010 cita várias ferramentas, inclusive com indicação de utilização conforme a aplicação, entre elas a Matriz de Probabilidade/Consequência (Matriz de Riscos). A metodologia HRN está baseada nos passos lógicos para a apreciação de riscos apresentados na ISO 12100 e ISO 14121. Esses passos lógicos seguem os mesmos passos de qualquer apreciação de risco. O método HRN assemelha-se à Matriz de Riscos, porém é mais adequado para priorização das ações de melhoria em função dos riscos estimados, pois os valores que podem resultar da estimativa abrangem uma faixa maior e com diversos resultados intermediários que, dessa forma, podem ser bem distribuídos, facilitando a estratificação e detalhamento do processo de priorização.

Para avaliação de Riscos Psicossocial, o presente relatório apresenta os resultados da avaliação realizada por meio do **Questionário Psicossocial de Copenhagen** (COPSOQ II – versão brasileira), instrumento cientificamente validado e amplamente utilizado em estudos nacionais e internacionais.

Os dados apresentados neste relatório foram coletados respeitando integralmente os princípios éticos do instrumento, garantindo a participação voluntária, o anonimato dos respondentes e a análise dos resultados em nível coletivo.

Para apreciação dos fatores de riscos psicossocial foi utilizado a Matriz de Risco 5x5 AIHA" AIHA (American Industrial Hygiene Association)

Este PGR trata dos dados fornecidos pela avaliação Psicossocial realizada em 30/06/2026 e incluída neste documento em 14/07/2026

CONTROLE DOS RISCOS

Após a classificação dos riscos, se faz necessária a definição de controle dos mesmos, visando mitigar sua ocorrência.

Pode-se tomar como boa prática a hierarquia de controles operacionais, como mencionado na ISO 45001, conforme mostrado.

	HIERARQUIA	AÇÃO
Mais efetivo  Menos efetivo	Eliminação	Eliminar o risco
	Substituição	Substituir o risco
	Controle de engenharia	Segregar trabalhadores do risco
	Controles administrativos	Modificar procedimentos
	EPI/EPC	Usar equipamento de proteção específico

Complementarmente, pode-se atribuir um peso a cada classe de controle. Com as prioridades definidas, se faz necessário definir ações para mitigar a classificação dos riscos. Um plano de ação deve ser definido para fazer essa gestão, definindo ações, prioridades, responsáveis, prazos, acompanhamento e aferição.

PRIORIDADES

As prioridades para implementação das ações definidas no plano de ação podem ser divididas em três etapas, com definição de prazos e responsáveis para realização. Por exemplo:

- CP – Curto Prazo
- MP – Médio Prazo
- LP – Longo Prazo

5.3 DIREITOS E DEVERES (NR1)

CABE AO EMPREGADOR:

- a) **cumprir e fazer cumprir** as disposições legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho;
- b) **informar** aos trabalhadores:
 - I. os **riscos ocupacionais** existentes nos locais de trabalho;
 - II. as **medidas de prevenção** adotadas pela empresa para eliminar ou reduzir tais riscos;
 - III. os resultados dos exames médicos e de exames complementares de diagnóstico aos quais os próprios trabalhadores forem submetidos; e
 - IV. os resultados das avaliações ambientais realizadas nos locais de trabalho.
- c) elaborar ordens de serviço sobre segurança e saúde no trabalho, dando ciência aos trabalhadores;
- d) permitir que representantes dos trabalhadores acompanhem a fiscalização dos preceitos legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho;
- e) determinar procedimentos que devem ser adotados em caso de acidente ou doença relacionada ao trabalho, incluindo a análise de suas causas;
- f) disponibilizar à Inspeção do Trabalho todas as informações relativas à segurança e saúde no trabalho; e
- g) implementar medidas de prevenção, ouvidos os trabalhadores, de acordo com a seguinte ordem de prioridade:
 - I. eliminação dos fatores de risco;
 - II. minimização e controle dos fatores de risco, com a adoção de medidas de proteção coletiva;

III. minimização e controle dos fatores de risco, com a adoção de medidas administrativas ou de organização do trabalho; e

IV. adoção de medidas de proteção individual.

CABE AOS TRABALHADORES:

a) **cumprir** as disposições legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho, inclusive as ordens de serviço expedidas pelo empregador;

b) submeter-se aos exames médicos previstos nas NR;

c) colaborar com a organização na aplicação das NR; e

d) **usar** o equipamento de proteção individual fornecido pelo empregador.

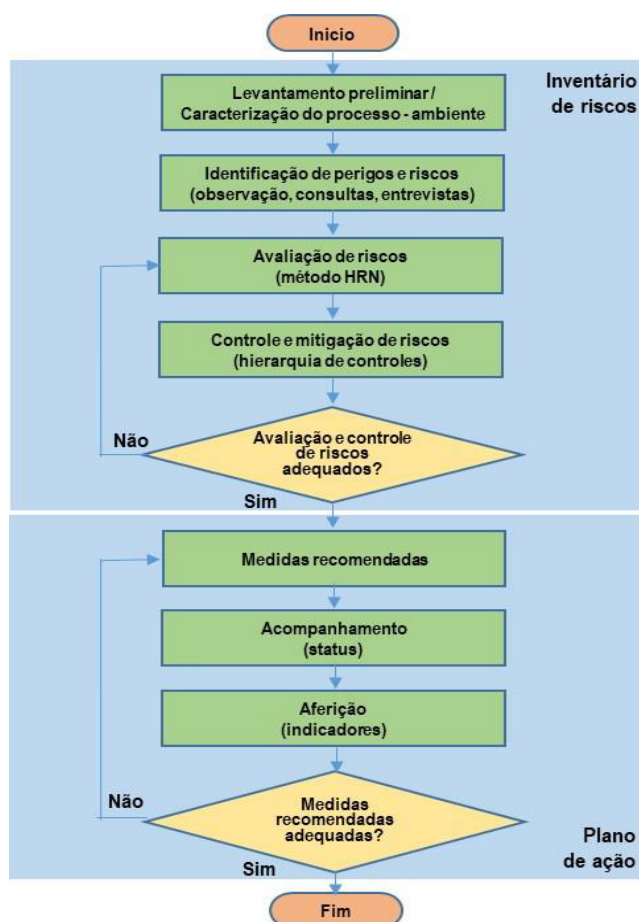
Constitui ato faltoso a **recusa injustificada** do empregado ao cumprimento do disposto no item anterior.

O trabalhador poderá interromper suas atividades quando constatar uma situação de trabalho onde, a seu ver, envolva um **risco grave e iminente** para a sua vida e saúde, informando imediatamente ao seu superior hierárquico.

6. DOCUMENTO BASE

FLUXO DE TRABALHO

O fluxo de trabalho para obtenção do inventário de riscos e do plano de ação, partes integrantes do PGR, é mostrado a seguir.



6.1. INVENTÁRIO DE RISCOS

CARACTERIZAÇÃO DOS PROCESSOS

A empresa tem como processo básico a realização de instalação e manutenção elétrica. Além de atividades de apoio.

Uma síntese do processo é ilustrada a seguir.



CARACTERIZAÇÃO DOS AMBIENTES DE TRABALHO

As características dos ambientes de trabalho, em termos dos setores existentes, são apresentadas a seguir.

Ambiente de Trabalho / Setores Existentes	Descrição
Interno (escritório, loja, almoxarifado)	<u>Loja e almoxarifado:</u> Local fechado; galpão em alvenaria revestido interna e externamente; cobertura metálica; aprox. 6 metros de pé direito; piso frio; iluminação artificial e natural; ventilação artificial e natural. <u>Escritório:</u> Local fechado; estrutura em alvenaria revestida interna e externamente; com laje; aprox. 3 metros de pé direito; piso frio; iluminação artificial e natural; ventilação artificial e natural. (estrutura inserida dentro do galpão)
Externo (obras)*	Local aberto; piso pavimentado ou não; iluminação e ventilação naturais.

Obs: As obras externas são normalmente em local aberto; mas podem ser eventualmente em local fechado.

CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

As características das atividades, em termos das funções existentes, são apresentadas a seguir.

Postos de Trabalho / Funções Existentes	C.B.O.	Descrição das Atividades
Ajudante de Eletricista	7156-15	Auxilia o eletricista fornecendo ferramentas e materiais necessários para as tarefas, realiza aberturas de cavas para implantação de postes, carrega e descarrega veículos, e faz passagem de cabos elétricos. Auxilia em serviços gerais. Eventualmente em proximidade da rede elétrica.
Almoxarife	4141-05	Recebe e confere materiais, peças ou insumos, mediante apresentação de documentações específicas. Armazena temporariamente os materiais, peças e insumos adequadamente de acordo com procedimentos do setor. Confere documentos relativos a recebimento / expedição de mercadorias. Libera os materiais, peças e insumos mediante documentação específica devidamente preenchida. Alimenta o sistema de controle de estoques registrando entrada e saída de materiais, peças ou insumos. Mantém a organização e a limpeza do local de trabalho.
Auxiliar de Almoxarifado	4141-05	Auxilia no recebimento e conferência de materiais, peças ou insumos, mediante apresentação de documentações específicas. Auxilia no armazenamento temporário dos materiais, peças e insumos adequadamente de acordo com procedimentos do setor. Auxilia na conferência de documentos relativos a recebimento / expedição de mercadorias. Auxilia na liberação de materiais, peças e insumos mediante documentação específica devidamente preenchida. Auxilia na alimentação do sistema de controle de estoques registrando entrada e saída de materiais, peças ou insumos. Mantém a organização e a limpeza do local de trabalho.
Auxiliar de Escritório	4110-05	Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças logística
Assistente Administrativo	4110-10	Auxilia na administração das ações necessárias para a manutenção do sistema de administração, finanças e comercial determinadas pela Gerência. Faz atendimento. Acompanha recebimentos, pagamentos e outros. Mantém a organização e a limpeza do local de trabalho. Eventual movimentação de materiais. E uso de ferramentas.
Auxiliar Técnico	1421-05	Auxilia nos serviços técnicos necessários para a manutenção do sistema de administração e projetos determinados pela Gerência. Executa ações corretivas e preventivas nos sistemas de informações visando à melhoria contínua do processo. Mantém a organização e a limpeza do local de trabalho.
Eletrotécnico	3131-05	Responsável técnico pelos serviços a serem executados pela empresa. Analisa viabilidade, determina os recursos necessários, desenvolve projeto, cronograma de execução e medições. Eventualmente, acompanha as obras.
Encarregado Eletricista	7156-15	Coordena e supervisiona serviços de montagem e desmontagem de redes e estruturas; serviços realizados em redes desenergizadas. Eventual abertura e fechamento de chaves energizadas. Eventualmente executa serviços de eletricista em geral.
Estagiário	-----	Auxilia nos serviços a serem executados pela empresa. Analisa viabilidade, determina os recursos necessários, desenvolve projeto, cronograma de execução e medições.
Faxineira	5134-25	Realiza serviços gerais, organização e limpeza do local de trabalho.
Gerente Comercial	1423-05	Administra todas as ações necessárias para a manutenção do sistema de administração, finanças e comercial determinadas pela Direção. Propõe e administra ações corretivas e preventivas visando à melhoria contínua do processo. Administra e acompanha não conformidades verificadas nas inspeções. Mantém a organização e a limpeza do local de trabalho.
Motorista	7825-10	Verifica as condições de lubrificação, refrigeração e funcionamento geral do veículo, encaminhando para manutenção quando necessário. Zela pela documentação de carga e veículo, certificando sua legalidade e valores para apresentá-los as autoridades competentes, quando solicitadas no posto de fiscalização. Mantém outras atividades descritas em procedimentos ou instruções de trabalho do setor. Dirige veículos equipados com guindauto, escadas, materiais, ferramentas e equipes. Executa a operação do guindauto na colocação e remoção de postes e equipamentos. Eventualmente em proximidade da rede elétrica.

Oficial Eletricista / Eletricista	7156-15	Executa serviços no alto de estruturas, montagem e desmontagem de redes e estruturas; serviços realizados em redes desenergizadas. Eventual abertura e fechamento de chaves energizadas. Executa serviços de eletricista em geral.
Sócio Proprietário	-----	Dirige a empresa e os negócios como um todo. Determina e administra todas as ações necessárias à manutenção do sistema de administração, finanças e comercial da empresa.
Técnico em Segurança do Trabalho	3516-05	Participa da elaboração e implementação da política de saúde e segurança do trabalho da empresa. Controla e fiscaliza o cumprimento das normas de segurança. Desenvolve ações educativas para prevenção de acidentes e doenças ocupacionais. Investiga e analisa acidentes de trabalho, e recomenda medidas de prevenção e controle.

Obs: A descrição de atividades das funções existentes se baseia na descrição sumária constante na CBO, estando portanto sujeita a diferenças ou ajustes em relação às atividades efetivamente realizadas na empresa.

CARACTERIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO

As características dos equipamentos de proteção utilizados, em termos das funções existentes, são apresentadas a seguir.

Funções	EPC's	EPI's
Ajudante de Eletricista	Cone, fita e placas de sinalização.	Calçado de segurança, capacete de segurança com jugular, luva de vaqueta ou raspa, óculos de segurança lente incolor/cinza, protetor solar fator de proteção 30, protetor labial com filtro solar fator de proteção 30, capa de chuva e uniforme em tecido.
Almoxarife	NA	Calçado de segurança com biqueira de aço, capacete de segurança com jugular, luva de vaqueta ou raspa, óculos de segurança lente incolor/cinza, e uniforme em tecido.
Auxiliar de Almoxarifado	NA	Calçado de segurança com biqueira de aço, capacete de segurança com jugular, luva de vaqueta ou raspa, óculos de segurança lente incolor/cinza, e uniforme em tecido.
Auxiliar de Escritório	NA	NA
Assistente Administrativo	NA	Calçado de segurança, luva de vaqueta (serviços manuais).
Auxiliar Técnico,	NA	NA
Gerente Comercial	NA	NA
Assistente Administrativo	NA	NA
Eletrotécnico	NA	Calçado de segurança, capacete de segurança com jugular, óculos de segurança lente incolor/cinza.
Encarregado Eletricista	Cone, fita e placas de sinalização. Quando executar serviço de eletricista, fazer o uso de detector de tensão, bastão de manobra e conjunto de aterramento.	Calçado de segurança tipo eletricista, capacete de segurança classe AB com jugular, luva de vaqueta ou raspa, óculos de segurança lente incolor/cinza, protetor solar fator de proteção 30, protetor labial com filtro solar fator de proteção 30, capa de chuva e uniforme em tecido. Quando executar serviço de eletricista, fazer o uso de vestimenta anti-chama, cinto de segurança tipo para-quedista, dispositivo trava-quedas com corda linha de vida, talabarte de posicionamento. Luva isolante de borracha conf. classe de tensão de trabalho (em circuitos energizados).
Estagiário	NA	NA
Faxineira	NA	Luva de vaqueta (serviços manuais). Luva de látex, e bota de PVC (serviços de limpeza).
Gerente Comercial	NA	NA
Motorista	Cone, fita e placas de sinalização.	Calçado de segurança, capacete de segurança com jugular, luva de vaqueta ou raspa, óculos de segurança lente incolor/cinza, protetor solar fator de proteção 30, protetor labial com filtro solar fator de proteção 30, capa de chuva e uniforme em tecido. Ao operar guindauto, fazer uso de protetor auricular (uso preventivo).
Oficial Eletricista / Eletricista	Cone, fita e placas de sinalização. Detector de tensão, bastão de manobra e conjunto de aterramento.	Calçado de segurança tipo eletricista, capacete de segurança classe AB com jugular, luva de vaqueta ou raspa, óculos de segurança lente incolor/cinza, protetor solar fator de proteção 30, protetor labial com filtro solar fator de proteção 30 e capa de chuva. Vestimenta anti-chama, cinto de segurança tipo para-quedista, dispositivo trava-quedas com corda linha de vida, talabarte de posicionamento. Luva isolante de borracha conf. classe de tensão de trabalho (em circuitos energizados).
Sócio Proprietário	NA	NA
Técnico em Segurança do Trabalho	NA	NA

Jornada de Trabalho

A jornada de trabalho na empresa é conforme mostrado a seguir.

Setor	Dia	Expediente	Intervalo
Obras	Segunda-feira	07:00 às 17:00	11:00 às 12:00
	Terça-feira	07:00 às 17:00	11:00 às 12:00
	Quarta-feira	07:00 às 17:00	11:00 às 12:00
	Quinta-feira	07:00 às 17:00	11:00 às 12:00
	Sexta-feira	07:00 às 16:00	11:00 às 12:00
	Sábado	Compensado	
	Domingo	Folga	

Setor	Dia	Expediente	Intervalo
Almoxarifado / Loja	Segunda-feira	07:10 às 16:40	12:30 às 14:00
	Terça-feira	07:10 às 16:40	12:30 às 14:00
	Quarta-feira	07:10 às 16:40	12:30 às 14:00
	Quinta-feira	07:10 às 16:40	12:30 às 14:00
	Sexta-feira	07:10 às 16:40	12:30 às 14:00
	Sábado	07:30 às 11:30	
	Domingo	Folga	

Setor	Dia	Expediente	Intervalo
Escritório (ADM)	Segunda-feira	07:30 às 18:00	12:00 às 13:30
	Terça-feira	07:30 às 18:00	12:00 às 13:30
	Quarta-feira	07:30 às 18:00	12:00 às 13:30
	Quinta-feira	07:30 às 18:00	12:00 às 13:30
	Sexta-feira	07:30 às 17:00	12:00 às 13:30
	Sábado	Compensado	
	Domingo	Folga	

Setor	Dia	Expediente	Intervalo
Faxineira	Segunda-feira	06:30 às 10:30	
	Terça-feira	06:30 às 10:30	
	Quarta-feira	06:30 às 10:30	
	Quinta-feira	06:30 às 10:30	
	Sexta-feira	06:30 às 10:30	
	Sábado	Compensado	
	Domingo	Folga	

DESCRIÇÃO DE PERIGOS E RISCOS

É apresentada a descrição de perigos e de possíveis lesões ou agravos à saúde dos trabalhadores (danos), com a identificação das fontes ou circunstâncias, descrição de riscos gerados pelos perigos, situação, indicação dos grupos de trabalhadores sujeitos a esses riscos, e descrição de medidas de prevenção implementadas. Os dados são por setor.

Identificação de perigos e riscos

Setor: Interno (escritório, loja, almoxarifado)

Item	Perigos	Riscos	Agentes	Danos	Fontes	Situação	Grupos / Funções expostas	Medidas implementadas
01	Transporte de localidade; visitas a obras	Acidentes de trânsito	Acidente	Lesões médias, graves	Condução de veículos	Rotineira	Almoxarife Auxiliar de Almoxarifado Eletrotécnico	Realização de exames médicos; possuir carteira de habilitação compatível ao veículo; respeitar a sinalização e o código nacional de trânsito; uso do cinto de segurança veicular.
02	Trabalho às margens de rodovias; visitas a obras	Ruído	Físico	Doenças ocupacionais (perda auditiva); fadiga	Funcionamento de veículos	Rotineira	Almoxarife Auxiliar de Almoxarifado Eletrotécnico	Realização de exames médicos; uso de EPI's (protetor auricular).
		Colisões; atropelamentos	Acidente	Lesões médias, graves	Trânsito de veículos	Rotineira		Realização de exames médicos; sinalização do local de trabalho.
03	Trabalho a céu aberto; visitas a obras	Calor; radiação UV	Físico	Fadiga; insolação; desidratação; lesões na pele	Sol; intempéries	Rotineira	Almoxarife Auxiliar de Almoxarifado Eletrotécnico	Realização de exames médicos; fornecimento de água potável (mínimo dois litros por dia); uso de EPI's (proteção contra insolação).
04	Presença de animais e insetos; visitas a obras	Ataque e mordida de animais; picada de insetos; envenenamento	Acidente	Lesões médias, graves	Local propício para animais e insetos	Rotineira	Almoxarife Auxiliar de Almoxarifado Eletrotécnico	Realização de exames médicos; uso de EPI's.
05	Elevação manual de carga e ferramentas	Queda de material; reação do corpo	Acidente	Lesões médias, graves	Condições da carga e ferramentas	Não Rotineira	Almoxarife Auxiliar de Almoxarifado Assistente Administrativo	Realização de exames médicos; sinalização do local de trabalho; uso de EPI's.
06	Trabalho em escritório	Postura, repetitividade	Ergonômico	Lesões leves	Exigência da atividade	Rotineira	Auxiliar de Escritório Auxiliar Técnico Eletrotécnico Estagiário Sócio Proprietário Técnico Seg. Trabalho Assistente Administrativo Gerente Comercial	Realização de exames médicos.
07	Trabalho em almoxarifado	Postura, repetitividade; esforço físico	Ergonômico	Lesões leves, médias	Exigência da atividade	Rotineira	Almoxarife Auxiliar de Almoxarifado Assistente Administrativo	Realização de exames médicos.
08	Utilização de máquinas e ferramentas	Ruído	Físico	Doenças ocupacionais (perda auditiva); fadiga	Funcionamento das máquinas e ferramentas	Não Rotineira	Almoxarife Auxiliar de Almoxarifado Assistente Administrativo	Realização de exames médicos; uso de EPI's (protetor auricular).
		Impacto	Acidente	Lesões médias, graves	Condições das máquinas e ferramentas	Não Rotineira		Realização de exames médicos; uso de EPI's; sinalização do local de trabalho; operadores de máquinas devidamente qualificados.

Identificação de perigos e riscos

Setor: Interno (escritório, loja, almoxarifado)

Item	Perigos	Riscos	Agentes	Danos	Fontes	Situação	Grupos / Funções expostas	Medidas implementadas
09	Serviço de limpeza	Postura, repetitividade	Ergonômico	Lesões leves, médias	Exigência da atividade	Rotineira	Faxineira	Realização de exames médicos
		Quedas de pessoas	Acidente	Lesões leves, médias	Piso escorregadio	Rotineira		Realização de exames médicos; sinalização do local de trabalho.
		Contaminação química	Químico	Lesões leves, médias	Produtos de limpeza	Rotineira		Realização de exames médicos; uso de EPI's.
		Contaminação biológica	Biológico	Lesões leves, médias	Micro organismos	Rotineira		Realização de exames médicos; uso de EPI's.

Identificação de perigos e riscos

Setor: Externo (obras)

Item	Perigos	Riscos	Agentes	Danos	Fontes	Situação	Grupos / Funções expostas	Medidas implementadas
01	Transporte de localidade	Acidentes de trânsito	Acidente	Lesões médias, graves	Condução de veículos	Rotineira	Ajudante de Eletricista Encarregado Eletricista Motorista Oficial Eletricista	Realização de exames médicos; possuir carteira de habilitação compatível ao veículo; respeitar a sinalização e o código nacional de trânsito; uso do cinto de segurança veicular.
02	Trabalho às margens de rodovias	Ruído	Físico	Doenças ocupacionais (perda auditiva); fadiga	Funcionamento de veículos	Rotineira	Ajudante de Eletricista Encarregado Eletricista Motorista Oficial Eletricista	Realização de exames médicos; uso de EPI's (protetor auricular).
		Colisões; atropelamentos	Acidente	Lesões médias, graves	Trânsito de veículos	Rotineira		Realização de exames médicos; sinalização do local de trabalho.
03	Trabalho a céu aberto	Calor; radiação UV	Físico	Fadiga; insolação; desidratação; lesões na pele	Sol; intempéries	Rotineira	Ajudante de Eletricista Encarregado Eletricista Motorista Oficial Eletricista	Realização de exames médicos; fornecimento de água potável (mínimo dois litros por dia); uso de EPI's (proteção contra insolação).
04	Presença de animais e insetos	Ataque e mordida de animais; picada de insetos; envenenamento	Acidente	Lesões médias, graves	Local propício para animais e insetos	Rotineira	Ajudante de Eletricista Encarregado Eletricista Motorista Oficial Eletricista	Realização de exames médicos; uso de EPI's.
05	Elevação manual de carga e ferramentas	Queda de material; reação do corpo	Acidente	Lesões médias, graves	Condições da carga e ferramentas	Não Rotineira	Ajudante de Eletricista Encarregado Eletricista Motorista Oficial Eletricista	Realização de exames médicos; sinalização do local de trabalho; uso de EPI's.
06	Trabalho ao nível do solo	Queda de pessoas em mesmo nível	Acidente	Lesões médias, graves	Piso irregular	Rotineira	Ajudante de Eletricista Encarregado Eletricista Motorista Oficial Eletricista	Realização de exames médicos; uso de EPI's; sinalização do local de trabalho.
07	Trabalho em altura	Queda de pessoas de locais com diferença de nível	Acidente	Lesões médias, graves	Condições das escadas e estruturas, e equipamento de elevação	Não Rotineira	Encarregado Eletricista Oficial Eletricista	Realização de exames médicos; uso de EPI's (cinto de segurança); sinalização do local de trabalho; profissionais devidamente autorizados.
08	Trabalho com eletricidade	Choque elétrico, arco voltaico, curto-circuito	Acidente	Lesões graves; queimaduras	Proximidade ou contato com redes elétricas	Não Rotineira	Encarregado Eletricista Oficial Eletricista	Realização de exames médicos; uso de EPI's (vestimentas anti chama, luvas isolantes); uso de EPC's; efetuar teste e aterramento da rede elétrica; sinalização do local de trabalho; profissionais devidamente autorizados.

Identificação de perigos e riscos

Setor: Externo (obras)

Item	Perigos	Riscos	Agentes	Danos	Fontes	Situação	Grupos / Funções expostas	Medidas implementadas
09	Utilização de equipamento de elevação (cesta aérea)	Ruído	Físico	Doenças ocupacionais (perda auditiva); fadiga	Funcionamento do equipamento	Não Rotineira	Encarregado Eletricista Oficial Eletricista	Realização de exames médicos; uso de EPI's (protetor auricular).
		Impacto; tombamento	Acidente	Lesões médias, graves	Condições do equipamento; piso irregular	Não Rotineira		Realização de exames médicos; uso de EPI's; sinalização do local de trabalho; operadores de equipamentos devidamente qualificados.
10	Utilização de equipamento hidráulico (guindauto)	Ruído	Físico	Doenças ocupacionais (perda auditiva); fadiga	Funcionamento do equipamento	Não Rotineira	Encarregado Eletricista Motorista Oficial Eletricista	Realização de exames médicos; uso de EPI's (protetor auricular).
		Impacto; tombamento	Acidente	Lesões médias, graves	Condições do equipamento; piso irregular	Não Rotineira		Realização de exames médicos; uso de EPI's; <i>sinalização do local de trabalho; operadores de equipamentos devidamente qualificados.</i>
11	Utilização de máquinas e ferramentas	Ruído	Físico	Doenças ocupacionais (perda auditiva); fadiga	Funcionamento das máquinas e ferramentas	Não Rotineira	Ajudante de Eletricista Encarregado Eletricista Motorista Oficial Eletricista	Realização de exames médicos; uso de EPI's (protetor auricular).
		Impacto	Acidente	Lesões médias, graves	Condições das máquinas e ferramentas	Não Rotineira		Realização de exames médicos; uso de EPI's; <i>sinalização do local de trabalho; operadores de máquinas devidamente qualificados.</i>
12	Trabalho de armação, concretagem	Impacto; perfuração	Acidente	Lesões médias, graves	Condições das estruturas de montagem	Rotineira	Ajudante de Eletricista	Realização de exames médicos; uso de EPI's; uso de EPC's.

DADOS DA ANÁLISE PRELIMINAR

São apresentados os dados da análise preliminar ou do monitoramento das exposições a agentes físicos, químicos e biológicos nos termos da NR9, das atividades e operações insalubres/perigosas nos termos da NR15/NR16, e os resultados da avaliação de ergonomia nos termos da NR17, se aplicável. E também com base na identificação de perigos e riscos do item anterior.

GRUPOS HOMOGÊNEOS DE EXPOSIÇÃO (GHE)

São considerados os seguintes grupos homogêneos de exposição:

GHE	Setores	Funções
1	Setor Interno (Escritório, Loja, Almoxarifado)	Assistente Administrativo Gerente Comercial Auxiliar Técnico Auxiliar de Escritório Almoxarife Auxiliar de Almoxarifado Eletrotécnico Estagiário Faxineira Sócio Proprietário Técnico Seg. Trabalho
2	Setor Externo (Obras)	Ajudante de Eletricista * Encarregado Eletricista * Motorista * Oficial Eletricista *

O setor interno não apresenta agente de risco significativo.

No setor externo, por sua vez, é onde podem estar presentes os agentes potencialmente nocivos, assim deve ser o foco principal das avaliações.

* Recomendada avaliação ambiental na função Motorista que apresenta maior exposição a agente de risco físico (ruído). Recomendada avaliação funcional nas funções Encarregado Eletricista e Oficial Eletricista, que apresentam maior exposição a agente perigoso (eletricidade). Idem para as funções Motorista e Ajudante Eletricista. Avaliações realizadas à parte.

AVALIAÇÃO AMBIENTAL

RISCO / AGENTE	Tipo	Análise	Intensidade/ Concentração	Limite de Tolerância	Resultado
Físico	Ruído	Quantitativa	< 80 dBA	85 dBA	Abaixo do limite
Químico	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	NA	NA	NA	NA	NA

AVALIAÇÃO FUNCIONAL

RISCO / AGENTE	Tipo	Análise	Intensidade/ Concentração	Limite de Tolerância	Resultado
Acidente	Eletricidade	Qualitativa	Frequente	Frequente	Aplicável / Periculosidade (Encarregado Eletricista, Oficial Eletricista, Motorista, Ajudante Eletricista)

NOTA:

Outros riscos ocupacionais não foram considerados, pois quando há exposição, ela é eventual e em intensidade/concentração não significativa, constatado através de observação, inclusive em alguns casos atenuada pelo uso de equipamentos de proteção. Portanto não aplicável.

AVALIAÇÃO E CONTROLE DOS RISCOS

É apresentada a avaliação e controle dos riscos, para fins de elaboração do plano de ação. Para avaliação de risco é utilizado o método HRN (classificação de risco). Para controle é utilizada a hierarquia de controles (mitigação de risco). Os dados são por setor.

Avaliação e controle de riscos

Setor: Interno (escritório, loja, almoxarifado)

Perigo x Risco			Avaliação de Riscos (Método HRN)							Controle de Riscos (Hierarquia de Controles)	
Item	Perigos	Riscos	PO	FE	SD	NP	Índice HRN	Classe de risco	Descrição / Ação	Classe de controle	Medidas recomendadas (adicionais)
01	Transporte de localidade; visitas a obras	Acidentes de trânsito	2	2,5	4	1	20	Atenção	Risco em potencial; necessita melhoria.	Medidas administrativas	Treinamento direção defensiva; checklist do veículo.
02	Trabalho às margens de rodovias; visitas a obras	Ruído	2	2,5	0,5	1	2,5	Baixo	Risco pequeno; necessita melhor avaliação.	Medidas administrativas	Treinamento de risco da atividade..
		Colisões; atropelamentos	2	2,5	4	1	20	Atenção	Risco em potencial; necessita melhoria.	EPI/EPC	Uso de placas de sinalização.
03	Trabalho a céu aberto; visitas a obras	Calor; radiação UV	2	2,5	0,5	1	2,5	Baixo	Risco pequeno; necessita melhor avaliação.	EPI/EPC	Uso de touca árabe, protetor labial.
04	Presença de animais e insetos; visitas a obras	Ataque e mordida de animais; picada de insetos; envenenamento	2	2,5	0,5	1	2,5	Baixo	Risco pequeno; necessita melhor avaliação.	EPI/EPC	Uso de vestimenta apicultor.
05	Elevação manual de carga e ferramentas	Queda de material; reação do corpo	2	2,5	0,5	1	2,5	Baixo	Risco pequeno; necessita melhor avaliação.	Medidas administrativas	Treinamento de risco da atividade.
06	Trabalho em escritório	Postura, repetitividade	2	2,5	0,1	2	1	Raro	Risco muito pequeno; não necessita melhoria.	NA	NA
07	Trabalho em almoxarifado	Postura, repetitividade; esforço físico	2	2,5	1	1	5	Baixo	Risco pequeno; necessita melhor avaliação.	Medidas administrativas	Treinamento de risco da atividade.
08	Utilização de máquinas e ferramentas	Ruído	2	2,5	0,5	2	5	Baixo	Risco pequeno; necessita melhor avaliação.	Medidas administrativas	Treinamento de risco da atividade.

		Impacto	2	2,5	1	2	10	Atenção	Risco em potencial; necessita melhoria.	Medidas administrativas	Procedimento de trabalho com máquinas e ferramentas; checklist de máquinas e ferramentas.
09	Serviço de limpeza	Postura, repetitividade	2	2,5	0,5	1	2,5	Baixo	Risco pequeno; necessita melhor avaliação.	Medidas administrativas	Treinamento de risco da atividade.
		Quedas de pessoas	2	2,5	0,5	1	2,5	Baixo	Risco pequeno; necessita melhor avaliação.	Medidas administrativas	Treinamento de risco da atividade.
		Contaminação química	2	2,5	0,5	1	2,5	Baixo	Risco pequeno; necessita melhor avaliação.	EPI/EPC	Uso de máscara.
		Contaminação biológica	2	2,5	0,5	1	2,5	Baixo	Risco pequeno; necessita melhor avaliação.	EPI/EPC	Uso de máscara.

Avaliação e controle de riscos

Setor: Externo (obras)

Perigo x Risco			Avaliação de Riscos (Método HRN)							Controle de Riscos (Hierarquia de Controles)	
Item	Perigos	Riscos	PO	FE	SD	NP	Índice HRN	Classe de risco	Descrição / Ação	Classe de controle	Medidas recomendadas (adicionais)
01	Transporte de localidade	Acidentes de trânsito	2	2,5	4	2	40	Atenção	Risco em potencial; necessita melhoria.	Medidas administrativas	Treinamento de direção defensiva; checklist do veículo.
02	Trabalho às margens de rodovias	Ruído	2	2,5	0,5	2	5	Baixo	Risco pequeno; necessita melhor avaliação.	Medidas administrativas	Treinamento de risco da atividade.
		Colisões; atropelamentos	2	2,5	4	2	40	Atenção	Risco em potencial; necessita melhoria.	EPI/EPC	Uso de placas de sinalização.
03	Trabalho a céu aberto	Calor; radiação UV	2	2,5	0,5	2	5	Baixo	Risco pequeno; necessita melhor avaliação.	EPI/EPC	Uso de touca árabe, protetor labial.
04	Presença de animais e insetos	Ataque e mordida de animais; picada de insetos; envenenamento	2	2,5	0,5	2	5	Baixo	Risco pequeno; necessita melhor avaliação.	EPI/EPC	Uso de vestimenta apicultor.
05	Elevação manual de carga e ferramentas	Queda de material; reação do corpo	2	2,5	0,5	2	5	Baixo	Risco pequeno; necessita melhor avaliação.	Medidas administrativas	Treinamento de risco da atividade.
06	Trabalho ao nível do solo	Queda de pessoas em mesmo nível	2	2,5	0,5	2	5	Baixo	Risco pequeno; necessita melhor avaliação.	Medidas administrativas	Treinamento de risco da atividade.
07	Trabalho em altura	Queda de pessoas de locais com diferença de nível	2	2,5	8	2	80	Significativo	Risco razoável; necessita intervenção programada.	Medidas administrativas	Procedimento de trabalho em altura.

08	Trabalho com eletricidade	Choque elétrico, arco voltaico, curto-circuito	2	2,5	10	2	100	Alto	Risco considerável; necessita intervenção urgente.	Medidas administrativas	Procedimento de trabalho com eletricidade.
----	---------------------------	--	---	-----	----	---	-----	-------------	--	-------------------------	--

Avaliação e controle de riscos

Setor: Externo (obras)

Perigo x Risco			Avaliação de Riscos (Método HRN)							Controle de Riscos (Hierarquia de Controles)	
Item	Perigos	Riscos	PO	FE	SD	NP	Índice HRN	Classe de risco	Descrição / Ação	Classe de controle	Medidas recomendadas (adicionais)
09	Utilização de equipamento de elevação (cesta aérea)	Ruído	2	2,5	0,5	2	5	Baixo	Risco pequeno; necessita melhor avaliação.	Medidas administrativas	Treinamento de risco da atividade.
		Impacto; tombamento	2	2,5	4	2	40	Atenção	Risco em potencial; necessita melhoria.	Medidas administrativas	Procedimento de trabalho com cesta aérea; checklist do equipamento.
10	Utilização de equipamento hidráulico (guindauto)	Ruído	2	2,5	0,5	2	5	Baixo	Risco pequeno; necessita melhor avaliação.	Medidas administrativas	Treinamento de risco da atividade.
		Impacto; tombamento	2	2,5	4	2	40	Atenção	Risco em potencial; necessita melhoria.	Medidas administrativas	Procedimento de trabalho com guindauto; checklist do equipamento.
11	Utilização de máquinas e ferramentas	Ruído	2	2,5	0,5	2	5	Baixo	Risco pequeno; necessita melhor avaliação.	Medidas administrativas	Treinamento de risco da atividade.
		Impacto	2	2,5	1	2	10	Atenção	Risco em potencial; necessita melhoria.	Medidas administrativas	Procedimento de trabalho com máquinas e ferramentas; checklist de máquinas e ferramentas.
12	Trabalho de armação, concretagem	Impacto; perfuração	2	2,5	1	1	5	Baixo	Risco pequeno; necessita melhor avaliação.	Medidas administrativas	Treinamento de risco da atividade.

Avaliação e controle Fatores de Riscos Psicossocial

Setor: Externo (Operacional Obras) Grupo 1

Quantidade de funcionários avaliados	Grupo homogêneo 2 Operacional	Natureza do Perigo	Fonte geradora do perigo	Media Copsoq	Classificação Copsoq	Trabalhadores que relataram exposição ao perigo	Incidência	Consequências / Danos/ Agravos	Avaliação de Risco Inicial (sem proteções)				Medidas de controle Sugeridas
									Probabilidade	Severidade	Grau de Risco	Classificação de Risco	
16	Operacional	Psicossocial	Exigências Quantitativas	2,17	Favorável	0	0%	Estresse crônico, Transtornos do sono (G47), Fadiga crônica (F48.0)	1	4	4	Baixo	Monitorar a carga de trabalho e a distribuição de tarefas. Realizar revisões periódicas do volume de demandas para evitar sobrecarga.
16	Operacional	Psicossocial	Ritmo de Trabalho	3,94	Desfavorável	10	63%	Síndrome de Burnout (QD85), Transtornos de Ansiedade (F41), Hipertensão (I10)	4	4	16	Significativo	Intervenção imediata. Avaliar gargalos operacionais, implementar pausas regulares, flexibilização de prazos e metas realistas.
16	Operacional	Psicossocial	Exigências Cognitivas	2,63	Moderado	3	19%	Fadiga cognitiva, Cefaleia tensional (G44.2)	2	4	8	Tolerável	Monitorar o nível de concentração exigido. Oferecer treinamentos contínuos, ferramentas de suporte e instruções claras.
16	Operacional	Psicossocial	Exigências Emocionais	3,50	Moderado	8	50%	Síndrome de Burnout (QD85), Episódios Depressivos (F32)	3	5	15	Significativo	Intervenção imediata. Oferecer suporte psicológico, treinamentos de inteligência emocional e criar espaços de escuta ativa.
16	Operacional	Psicossocial	Influência no trabalho	2,13	Desfavorável	9	56%	Transtorno Somatoforme (F45), Desmotivação	3	4	12	Moderado	Intervenção imediata. Aumentar a autonomia dos colaboradores na tomada de decisões sobre suas tarefas e métodos de trabalho.
16	Operacional	Psicossocial	Possibilidade de Desenvolvimento	2,56	Moderado	8	50%	Sentimento de inutilidade, Episódio Depressivo Leve (F32.0)	3	3	9	Moderado	Monitorar e incentivar o crescimento. Implementar planos de desenvolvimento individual (PDI) e rotação de tarefas.

16	Operacional	Psicossocial	Previsibilidade	2,22	Desfavorável	9	56%	Ansiedade antecipatória (F41.9)	3	4	12	Moderado	Intervenção imediata. Melhorar a comunicação interna sobre mudanças organizacionais, metas e realizar reuniões de alinhamento.
16	Operacional	Psicossocial	Transparência do papel laboral	2,10	Desfavorável	11	69%	Conflito de papeis, Ansiedade por ambiguidade (F41.9)	4	4	16	Significativo	Intervenção imediata. Redefinir e detalhar as descrições de cargos e responsabilidades de cada função.
16	Operacional	Psicossocial	Recompensas / Justiça	2,46	Moderado	7	44%	Sentimento de desvalorização, Síndrome de desequilíbrio esforço-recompensa	3	3	9	Moderado	Monitorar o sistema de reconhecimento. Revisar as políticas de remuneração, benefícios e reconhecimento não financeiro, Implementar medidas de melhorias
16	Operacional	Psicossocial	Conflitos Laborais	3,83	Desfavorável	12	75%	Estado de Estresse Pós-traumático (F43.1), Transtornos de Ansiedade (F41)	4	4	16	Significativo	Intervenção imediata. Implementar canais formais de mediação de conflitos e promover treinamentos de comunicação não violenta.
16	Operacional	Psicossocial	Apoio social de colegas	2,69	Moderado	7	44%	Estado de Estresse Pós-traumático (F43.1), Transtornos de Ansiedade (F41)	3	3	9	Moderado	Monitorar e fortalecer as relações interpessoais. Promover atividades de integração e incentivar o trabalho em equipe.
16	Operacional	Psicossocial	Apoio social de superiores	4,02	Favorável	2	13%	Estado de Estresse Pós-traumático (F43.1), Transtornos de Ansiedade (F41)	2	3	6	Tolerável	Monitorar a relação líder-liderado. Capacitar gestores para oferecerem suporte ativo e feedbacks construtivos.
16	Operacional	Psicossocial	Comunidade social no trabalho	3,92	Favorável	0	0%	Baixa coesão grupal, Sentimento de não pertencimento	1	3	3	Baixo	Manter o clima organizacional. Estimular um ambiente de cooperação, respeito mútuo e pertencimento.
16	Operacional	Psicossocial	Qualidade da liderança	4,36	Favorável	0	0%	Clima organizacional toxico, Transtornos de Adaptação (F43)	1	3	3	Baixo	Manter e valorizar as práticas atuais. Utilizar os líderes atuais como mentores e continuar investindo em capacitação.
16	Operacional	Psicossocial	Confiança Horizontal	1,13	Desfavorável	15	94%	Clima de desconfiança mutua, Competição disfuncional	5	3	15	Significativo	Intervenção imediata. Promover a transparência nas relações e processos de decisão, realizando dinâmicas de team building.

Avaliação e controle Fatores de Riscos Psicossocial

Setor: Interno (Administrativo escritório, loja, almoxarifado) Grupo 2

Quantidade de funcionários avaliados	Grupo homogêneo 2 Administrativo	Natureza do Perigo	Fonte geradora do perigo	Media Copsoq	Classificação Copsoq	Trabalhadores que relataram exposição ao perigo	Incidência	Consequências / Danos/ Agravos	Avaliação de Risco Inicial (sem proteções)				Medidas de controle Sugeridas
									Probabilidade	Severidade	Grau de Risco	Classificação de Risco	
6	Administrativo	Psicossocial	Exigências Quantitativas	2,33	Moderado	0	0%	Estresse crônico, Transtornos do sono (G47), Fadiga crônica (F48.0)	1	4	4	Baixo	Manter a carga de trabalho e a distribuição de tarefas controladas. Realizar revisões periódicas do volume de demandas para evitar sobrecarga.
6	Administrativo	Psicossocial	Ritmo de Trabalho	4,50	Desfavorável	5	83%	Síndrome de Burnout (QD85), Transtornos de Ansiedade (F41), Hipertensão (I10)	5	4	20	Intolerável	Intervenção imediata. Avaliar gargalos operacionais, implementar pausas regulares, flexibilização de prazos e metas realistas.
6	Administrativo	Psicossocial	Exigências Cognitivas	2,61	Moderado	1	17%	Fadiga cognitiva, Cefaleia tensional (G44.2)	2	4	8	Tolerável	Monitorar e melhorar o nível de concentração exigido. Oferecer treinamentos contínuos, ferramentas de suporte e instruções claras.
6	Administrativo	Psicossocial	Exigências Emocionais	3,50	Moderado	3	50%	Síndrome de Burnout (QD85), Episódios Depressivos (F32)	3	5	15	Significativo	Intervenção imediata. Oferecer suporte psicológico, treinamentos de inteligência emocional e criar espaços de escuta ativa.
6	Administrativo	Psicossocial	Influência no trabalho	2,54	Moderado	3	50%	Transtorno Somatoforme (F45), Desmotivação	3	4	12	Moderado	Monitorar e aumentar a autonomia dos colaboradores na tomada de decisões sobre suas tarefas e métodos de trabalho.
6	Administrativo	Psicossocial	Possibilidade de Desenvolvimento	2,39	Moderado	4	67%	Sentimento de inutilidade, Episódio Depressivo Leve (F32.0)	4	3	12	Moderado	Monitorar e incentivar o crescimento. Implementar planos de desenvolvimento individual (PDI) e rotação de tarefas.

6	Administrativo	Psicossocial	Previsibilidade	2,83	Moderado	1	17%	Ansiedade antecipatória (F41.9)	2	4	8	Tolerável	Monitorar e melhorar a comunicação interna sobre mudanças organizacionais, metas e realizar reuniões de alinhamento.
6	Administrativo	Psicossocial	Transparência do papel laboral	2,50	Moderado	3	50%	Conflito de papeis, Ansiedade por ambiguidade (F41.9)	3	4	12	Moderado	Monitorar e redefinir e detalhar as descrições de cargos e responsabilidades de cada função.
6	Administrativo	Psicossocial	Recompensas / Justiça	2,50	Moderado	3	50%	Sentimento de desvalorização, Síndrome de desequilíbrio esforço-recompensa	3	3	9	Moderado	Monitorar o sistema de reconhecimento. Revisar as políticas de remuneração, benefícios e reconhecimento não financeiro, Implementar medidas de melhorias
6	Administrativo	Psicossocial	Conflitos Laborais	3,28	Moderado	2	33%	Estado de Estresse Pós-traumático (F43.1), Transtornos de Ansiedade (F41)	3	4	12	Moderado	Monitorar e Implementar canais formais de mediação de conflitos e promover treinamentos de comunicação não violenta.
6	Administrativo	Psicossocial	Apoio social de colegas	2,78	Moderado	2	33%	Estado de Estresse Pós-traumático (F43.1), Transtornos de Ansiedade (F41)	3	3	9	Moderado	Monitorar e fortalecer as relações interpessoais. Promover atividades de integração e incentivar o trabalho em equipe.
6	Administrativo	Psicossocial	Apoio social de superiores	4,11	Favorável	0	0%	Estado de Estresse Pós-traumático (F43.1), Transtornos de Ansiedade (F41)	1	3	3	Baixo	Manter a relação líder-liderado. Capacitar gestores para oferecerem suporte ativo e feedbacks construtivos.
6	Administrativo	Psicossocial	Comunidade social no trabalho	3,61	Moderado	1	17%	Baixa coesão grupal, Sentimento de não pertencimento	2	3	6	Tolerável	Monitorar o clima organizacional. Estimular um ambiente de cooperação, respeito mútuo e pertencimento.
6	Administrativo	Psicossocial	Qualidade da liderança	4,29	Favorável	0	0%	Clima organizacional tóxico, Transtornos de Adaptação (F43)	1	3	3	Baixo	Manter e valorizar as práticas atuais. Utilizar os líderes atuais como mentores e continuar investindo em capacitação.
6	Administrativo	Psicossocial	Confiança Horizontal	1,00	Desfavorável	6	100%	Clima de desconfiança mútua, Competição disfuncional	5	3	15	Significativo	Intervenção imediata. Promover a transparência nas relações e processos de decisão, realizando dinâmicas de team building.

6.2. PLANO DE AÇÃO

Após a identificação de perigos e a avaliação e controle de riscos é necessário estabelecer um plano de ação para implementação das medidas recomendadas, incluindo responsáveis, prazos, acompanhamento e aferição.

Além do plano de ação para implementação das medidas recomendadas referentes aos perigos/riscos identificados, há também um plano de ação para cumprimento de itens da legislação.

O plano de ação encontra-se em anexo. Os dados são por setor.

7. RELAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS

A relação de funcionários da empresa é apresentada a seguir, incluindo nome, CPF, e cargo/função.

ID	NOME	CPF	CARGO/FUNÇÃO
1	DAVI POLETINI CAVALLARO	528.628.518-09	AUXILIAR ESCRITORIO
2	EDISON ANTONIO CELSO FILHO	300.080.138-37	ELETRICISTA
3	EDSON LUIS DA SILVA	262.823.548-03	GERENTE COMERCIAL
4	RAFAEL EDUARDO GONCALVES PEREIRA	431.173.758-05	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO A
5	RAFAEL MUNIZ	375.210.678-60	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
6	RODRIGO POLETINI	430.812.598-78	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO A
7	ADILSON SERAPIÃO	180.733.078-80	OFICIAL ELETRICISTA
8	ANGELO SANTANA FERNANDES	054.517.678-66	MOTORISTA

Obs:

- As referências do tipo A-B-C, I-II-III ou JR-PL-SR não interferem na descrição da função.
 - Esta relação de funcionários foi obtida quando da elaboração deste documento, estando portanto sujeita a alterações em função das demandas da empresa.
 - No caso de inclusão de novas funções, é recomendável revisar este documento.
- Este documento contempla Cargos /funções que estão vagas no momento, já estando preparadas para contratações futuras**

RELAÇÃO DE PROPRIETÁRIOS

ID	NOME	CPF	CARGO/FUNÇÃO
I	CELSO MUNIZ	002.227.318-26	Sócio Proprietário
II	LUIS ANTONIO CAVALLARO	168.593.158-81	Sócio Proprietário (Eletrotécnico)

CONFIDENCIALIDADE

As informações contidas neste documento, bem como os dados obtidos para sua elaboração, serão mantidas sob total sigilo, não sendo divulgadas a terceiros, a menos que com solicitação e/ou autorização expressa por parte da empresa contratante.

NOTAS

- (1) As atividades executadas foram autorizadas e acompanhadas pelo responsável da empresa.
- (2) Este documento perderá sua validade se houverem alterações nas características dos itens avaliados, e/ou não forem seguidas as ações recomendadas.
- (3) ART em anexo.

ELABORAÇÃO

LUIS FERNANDO DOS
SANTOS:22731248807

Assinado de forma digital
por LUIS FERNANDO DOS
SANTOS:22731248807
Dados: 2026.07.15 10:25:31
-03'00'

LUIS FERNANDO DOS SANTOS
Engenheiro de Produção
Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA 5069497569 - SP / RNP 1413993656

Itapira, 20 de Janeiro de 2026

Revisado com a inclusão dos Fatores de Riscos Psicossocial 14/07/2026

Este documento não inclui abordagem detalhada sobre agentes Ergonômicos, Psicossocial Insalubres e Perigosos. Essa abordagem está nos documentos referencia 2026 NR17 Análise Ergonômica do Trabalho e Avaliação Psicossocial, NR15 Insalubridade e NR 16 Periculosidade.

Este documento contém 29 páginas, sem incluir os anexos.

Este documento foi elaborado com assessoria do Grupo Face – Soluções em Segurança Industrial (www.grupoface.com.br).



Plano de Ação / Cronograma (Perigos/Riscos)

Setor: Interno (escritório, loja, almoxarifado)

Item	Perigos	Riscos	Classe de risco	Medidas recomendadas (adicionais)	CP	MP	LP	Responsável	Data prevista	Data realizada	Acompanhamento (status)	Aferição (indicadores)
01	Transporte de localidade; visitas a obras	Acidentes de trânsito	Atenção	Treinamento de direção defensiva; checklist do veículo.				SESMT / Klara				
02	Trabalho às margens de rodovias; visitas a obras	Ruído	Baixo	Treinamento de risco da atividade.				SESMT / Klara				
		Colisões; atropelamentos	Atenção	Uso de placas de sinalização.				SESMT / Klara				
03	Trabalho a céu aberto; visitas a obras	Calor; radiação UV	Baixo	Uso de touca árabe, protetor labial.				SESMT / Klara				
04	Presença de animais e insetos; visitas a obras	Ataque e mordida de animais; picada de insetos; envenenamento	Baixo	Uso de vestimenta apicultor.				SESMT / Klara				
05	Elevação manual de carga e ferramentas	Queda de material; reação do corpo	Baixo	Treinamento de risco da atividade.				SESMT / Klara				
06	Trabalho em escritório	Postura, repetitividade	Raro	NA				NA				
07	Trabalho em almoxarifado	Postura, repetitividade; esforço físico; queda de material	Baixo	Treinamento de risco da atividade.				SESMT / Klara				
08	Utilização de máquinas e ferramentas	Ruído	Baixo	Limitação da exposição diária.				SESMT / Klara				
		Impacto	Atenção	Procedimento de trabalho com máquinas e ferramentas; checklist de máquinas e ferramentas.				SESMT / Klara				

Plano de Ação / Cronograma (Perigos/Riscos)

Setor: Interno (escritório, loja, almoxarifado)

Item	Perigos	Riscos	Classe de risco	Medidas recomendadas (adicionais)	CP	MP	LP	Responsável	Data prevista	Data realizada	Acompanhamento (status)	Aferição (indicadores)
09	Serviço de limpeza	Postura, repetitividade	Baixo	Treinamento de risco da atividade.				SESMT / Klara				
		Quedas de pessoas	Baixo	Treinamento de risco da atividade.				SESMT / Klara				
		Contaminação química	Baixo	Uso de máscara.				SESMT / Klara				
		Contaminação biológica	Baixo	Uso de máscara.				SESMT / Klara				

Plano de Ação / Cronograma (Perigos/Riscos)

Setor: Externo (obras)

Item	Perigos	Riscos	Classe de risco	Medidas recomendadas (adicionais)	CP	MP	LP	Responsável	Data prevista	Data realizada	Acompanhamento (status)	Aferição (indicadores)
01	Transporte de localidade	Acidentes de trânsito	Atenção	Treinamento direção defensiva; checklist do veículo.				SESMT / Klara				
02	Trabalho às margens de rodovias	Ruído	Baixo	Treinamento de risco da atividade.				SESMT / Klara				
		Colisões; atropelamentos	Atenção	Uso de placas de sinalização.				SESMT / Klara				
03	Trabalho a céu aberto	Calor; radiação UV	Baixo	Uso de touca árabe, protetor labial.				SESMT / Klara				
04	Presença de animais e insetos	Ataque e mordida de animais; picada de insetos; contaminação	Baixo	Uso de vestimenta apicultor.				SESMT / Klara				
05	Elevação manual de carga e ferramentas	Queda de material; reação do corpo	Baixo	Treinamento de risco da atividade.				SESMT / Klara				
06	Trabalho ao nível do solo	Queda de pessoas em mesmo nível	Baixo	Treinamento de risco da atividade.				SESMT / Klara				
07	Trabalho em altura	Queda de pessoas de locais com diferença de nível	Significativo	Procedimento de trabalho em altura.				SESMT / Klara				
08	Trabalho com eletricidade	Choque elétrico, arco voltaico, curto-circuito	Alto	Procedimento de trabalho com eletricidade.				SESMT / Klara				

Plano de Ação / Cronograma (Perigos/Riscos)

Setor: Externo (obras)

Item	Perigos	Riscos	Classe de risco	Medidas recomendadas (adicionais)	CP	MP	LP	Responsável	Data prevista	Data realizada	Acompanhamento (status)	Aferição (indicadores)
09	Utilização de equipamento de elevação (cesta aérea)	Ruído	Baixo	Limitação da exposição diária.				SESMT / Klara				
		Impacto; tombamento	Atenção	Procedimento de trabalho com cesta aérea; checklist do equipamento.				SESMT / Klara				
10	Utilização de equipamento hidráulico (guindauto)	Ruído	Baixo	Limitação da exposição diária.				SESMT / Klara				
		Impacto; tombamento	Atenção	Procedimento de trabalho com guindauto; checklist do equipamento.				SESMT / Klara				
11	Utilização de máquinas e ferramentas	Ruído	Baixo	Limitação da exposição diária.				SESMT / Klara				
		Impacto	Atenção	Procedimento de trabalho com máquinas e ferramentas; checklist de máquinas e ferramentas.				SESMT / Klara				
12	Trabalho de armação, concretagem	Impacto; perfuração	Baixo	Treinamento de risco da atividade.				SESMT / Klara				

Plano de Ação / Cronograma (Fatores de Riscos Psicossocial)

Setor: Externo (Operacional Obras) Grupo 1

Item	Perigos	Riscos	Classe de risco	Medidas recomendadas (adicionais)	CP	MP	LP	Responsável	Data prevista	Data realizada	Acompanhamento (status)	Aferição (indicadores)
01	Psicossocial	Exigências Quantitativas	Baixo	Monitorar a carga de trabalho e a distribuição de tarefas. Realizar revisões periódicas do volume de demandas para evitar sobrecarga.				SESMT / Klara				
02	Psicossocial Psicossocial	Ritmo de Trabalho	Significativo	Intervenção imediata. Avaliar gargalos operacionais, implementar pausas regulares, flexibilização de prazos e metas realistas.				SESMT / Klara SESMT / Klara				
03	Psicossocial	Exigências Cognitivas	Tolerável	Monitorar o nível de concentração exigido. Oferecer treinamentos contínuos, ferramentas de suporte e instruções claras.				SESMT / Klara				
04	Psicossocial	Exigências Emocionais	Significativo	Intervenção imediata. Oferecer suporte psicológico, treinamentos de inteligência emocional e criar espaços de escuta ativa.				SESMT / Klara				
05	Psicossocial	Influência no trabalho	Moderado	Intervenção imediata. Aumentar a autonomia dos colaboradores na tomada de decisões sobre suas tarefas e métodos de trabalho.				SESMT / Klara				
06	Psicossocial	Possibilidade de Desenvolvimento	Moderado	Monitorar e incentivar o crescimento. Implementar planos de desenvolvimento individual (PDI) e rotação de tarefas.				SESMT / Klara				
07	Psicossocial	Previsibilidade	Moderado	Intervenção imediata. Melhorar a comunicação interna sobre mudanças organizacionais, metas e realizar reuniões de alinhamento.				SESMT / Klara				
08	Psicossocial	Transparência do papel laboral	Significativo	Intervenção imediata. Redefinir e detalhar as descrições de cargos e responsabilidades de cada função.				SESMT / Klara				

Plano de Ação / Cronograma (Fatores de Riscos Psicossocial)

Setor: Externo (Operacional Obras) Grupo 1

Item	Perigos	Riscos	Classe de risco	Medidas recomendadas (adicionais)	CP	MP	LP	Responsável	Data prevista	Data realizada	Acompanhamento (status)	Aferição (indicadores)
09	Psicossocial Psicossocial	Recompensas / Justiça	Moderado	Monitorar o sistema de reconhecimento. Revisar as políticas de remuneração, benefícios e reconhecimento não financeiro, Iplementar medidas de melhorias				SESMT / Klara SESMT / Klara				
10	Psicossocial Psicossocial	Conflitos Laborais	Significativo	Intervenção imediata. Implementar canais formais de mediação de conflitos e promover treinamentos de comunicação não violenta.				SESMT / Klara SESMT / Klara				
11	Psicossocial	Apoio social de colegas	Moderado	Monitorar e fortalecer as relações interpessoais. Promover atividades de integração e incentivar o trabalho em equipe.				SESMT / Klara SESMT / Klara				
12	Psicossocial	Apoio social de superiores	Tolerável	Monitorar a relação líder-liderado. Capacitar gestores para oferecerem suporte ativo e feedbacks construtivos.				SESMT / Klara				
13	Psicossocial	Comunidade social no trabalho	Baixo	Manter o clima organizacional. Estimular um ambiente de cooperação, respeito mútuo e pertencimento.				SESMT / Klara				
14	Psicossocial	Qualidade da liderança	Baixo	Manter e valorizar as práticas atuais. Utilizar os líderes atuais como mentores e continuar investindo em capacitação.				SESMT / Klara				
15	Psicossocial	Confiança Horizontal	Significativo	Intervenção imediata. Promover a transparência nas relações e processos de decisão, realizando dinâmicas de team building.				SESMT / Klara				

Plano de Ação / Cronograma (Fatores de Riscos Psicossocial)

Setor: Interno (Administrativo escritório, loja, almoxarifado) Grupo 2

Item	Perigos	Riscos	Classe de risco	Medidas recomendadas (adicionais)	CP	MP	LP	Responsável	Data prevista	Data realizada	Acompanhamento (status)	Aferição (indicadores)
01	Psicossocial	Exigências Quantitativas	Baixo	Manter a carga de trabalho e a distribuição de tarefas controladas. Realizar revisões periódicas do volume de demandas para evitar sobrecarga.				SESMT / Klara				
02	Psicossocial Psicossocial	Ritmo de Trabalho	Intolerável	Intervenção imediata. Avaliar gargalos operacionais, implementar pausas regulares, flexibilização de prazos e metas realistas.				SESMT / Klara SESMT / Klara				
03	Psicossocial	Exigências Cognitivas	Tolerável	Monitorar e melhorar o nível de concentração exigido. Oferecer treinamentos contínuos, ferramentas de suporte e instruções claras.				SESMT / Klara				
04	Psicossocial	Exigências Emocionais	Significativo	Intervenção imediata. Oferecer suporte psicológico, treinamentos de inteligência emocional e criar espaços de escuta ativa.				SESMT / Klara				
05	Psicossocial	Influência no trabalho	Moderado	Monitorar e aumentar a autonomia dos colaboradores na tomada de decisões sobre suas tarefas e métodos de trabalho.				SESMT / Klara				
06	Psicossocial	Possibilidade de Desenvolvimento	Moderado	Monitorar e incentivar o crescimento. Implementar planos de desenvolvimento individual (PDI) e rotação de tarefas.				SESMT / Klara				
07	Psicossocial	Previsibilidade	Tolerável	Monitorar e melhorar a comunicação interna sobre mudanças organizacionais, metas e realizar reuniões de alinhamento.				SESMT / Klara				

Plano de Ação / Cronograma (Perigos/Riscos)

Setor: Interno (Administrativo escritório, loja, almoxarifado) Grupo 2

Item	Perigos	Riscos	Classe de risco	Medidas recomendadas (adicionais)	CP	MP	LP	Responsável	Data prevista	Data realizada	Acompanhamento (status)	Aferição (indicadores)
08	Psicossocial	Transparência do papel laboral	Moderado	Monitorar Redefinir e detalhar as descrições de cargos e responsabilidades de cada função.				SESMT / Klara				
09	Psicossocial Psicossocial	Recompensas / Justiça	Moderado	Monitorar o sistema de reconhecimento. Revisar as políticas de remuneração, benefícios e reconhecimento não financeiro, Implementar medidas de melhorias				SESMT / Klara SESMT / Klara				
10	Psicossocial Psicossocial	Conflitos Laborais	Moderado	Monitorar e Implementar canais formais de mediação de conflitos e promover treinamentos de comunicação não violenta.				SESMT / Klara SESMT / Klara				
11	Psicossocial	Apoio social de colegas	Moderado	Monitorar e fortalecer as relações interpessoais. Promover atividades de integração e incentivar o trabalho em equipe.				SESMT / Klara SESMT / Klara				
12	Psicossocial	Apoio social de superiores	Baixo	Manter a relação líder-liderado. Capacitar gestores para oferecerem suporte ativo e feedbacks construtivos.				SESMT / Klara				
13	Psicossocial	Comunidade social no trabalho	Tolerável	Monitorar o clima organizacional. Estimular um ambiente de cooperação, respeito mútuo e pertencimento.				SESMT / Klara				
14	Psicossocial	Qualidade da liderança	Baixo	Manter e valorizar as práticas atuais. Utilizar os líderes atuais como mentores e continuar investindo em capacitação.				SESMT / Klara				
15	Psicossocial	Confiança Horizontal	Significativo	Intervenção imediata. Promover a transparência nas relações e processos de decisão, realizando dinâmicas de team building.				SESMT / Klara				

Plano de Ação / Cronograma (Legislação)

Setor: Interno (escritório, loja, almoxarifado) / Externo (obras)

Item	Medidas recomendadas	CP	MP	LP	Legislação aplicável	Responsável	Data prevista	Data realizada	Acompanhamento (status)	Aferição (indicadores)
1	Ordem de Serviço de Segurança OSS				NR1	SESMT / Klara				
2	Programa de Gerenciamento de Riscos PGR				NR1	SESMT / Klara				
3	Dados estatísticos / Quadros III, IV, V, VI				NR4	SESMT / Klara				
4	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes CIPA (Formação, Cap., Reuniões, Divulgações, Mapa de Risco, SIPAT, Campanhas)				NR5	SESMT / Klara				
5	Fichas de Equipamentos de Proteção Individual EPI				NR6	SESMT / Klara				
6	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional PCMSO				NR7	SESMT / Klara				
7	Exames médicos / ASO				NR7	SESMT / Klara				
8	Avaliação de Insalubridade / Periculosidade				NR15, NR16	SESMT / Klara				
9	Análise Ergonômica do Trabalho AET				NR17	SESMT / Klara				
10	Treinamentos de Segurança				NR10, NR11, NR35	SESMT / Klara				
11	Brigada de Incêndio (Formação, Cap., Reuniões, Simulados, Emergências)				NR23, IT17	SESMT / Klara				
12	Inspeções de Segurança (Áreas, Serviços, Ferramental, Equipamentos, Veículos)				CLT	SESMT / Klara				
13	Perfil Profissiográfico Previdenciário PPP				INSS	SESMT / Klara				
CP-Curto prazo / MP-Médio prazo / LP-Longo prazo		NA-Não aplicável		Obs: Cabe à empresa definir prazos adequados para a realização das ações dentro das prioridades definidas.						



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo

CREA-SP

ART de Obra ou Serviço
2620260098886

1. Responsável Técnico

LUIS FERNANDO DOS SANTOS

Título Profissional: **Engenheiro de Produção, Engenheiro de Segurança do Trabalho**

RNP: **1413993656**

Registro: **5069497569-SP**

Empresa Contratada: **FACE SOLUÇÕES LTDA**

Registro: **2702040-SP**

2. Dados do Contrato

Contratante: **KLARA INSTALAÇÕES ELÉTRICAS LTDA**

CPF/CNPJ: **34.073.134/0001-54**

Endereço: **Avenida Brasil**

Nº: **1666**

Complemento:

Bairro: **Parque da Felicidade**

Cidade: **Itapira**

UF: **SP**

CEP: **13973-255**

Contrato:

Celebrado em: **05/01/2026**

Vinculada à Art nº:

Valor: R\$ **2500,00**

Tipo de Contratante: **Pessoa Jurídica de Direito Privado**

Ação Institucional:

3. Dados da Obra Serviço

Endereço: **Avenida Brasil**

Nº: **1666**

Complemento:

Bairro: **Parque da Felicidade**

Cidade: **Itapira**

UF: **SP**

CEP: **13973-255**

Data de Início: **05/01/2026**

Previsão de Término: **04/01/2027**

Coordenadas Geográficas:

Finalidade: **Outro**

Código:

Proprietário: **Luis Antonio Cavallaro**

CPF/CNPJ: **34.073.134/0001-54**

4. Atividade Técnica

				Quantidade	Unidade
Consultoria	1	Consultoria	de treinamento em segurança do trabalho	1,00000	unidade
Elaboração	2	Consultoria	de riscos ambientais ergonômicos	1,00000	unidade
		Consultoria	de laudo de condições ambientais de trabalho LTCAT	1,00000	unidade
		Consultoria	de Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR)	1,00000	unidade

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

5. Observações

6. Declarações

Acessibilidade: Declaro que as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, não se aplicam às atividades profissionais acima relacionadas.

7. Entidade de Classe

Nenhuma

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Bragança Paulista 19 de janeiro de 2026

Local
LUIS FERNANDO DOS
SANTOS:22731248807

data
Assinado de forma digital por LUIS FERNANDO DOS
SANTOS:22731248807
Dados: 2026.07.15 10:26:50 -03'00'

LUIS FERNANDO DOS SANTOS - CPF: 227.312.488-07

KLARA INSTALAÇÕES ELÉTRICAS LTDA - CPF/CNPJ:
34.073.134/0001-54

9. Informações

- A presente ART encontra-se devidamente quitada conforme dados constantes no rodapé-versão do sistema, certificada pelo Nosso Número.

- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.creasp.org.br ou www.confea.org.br

- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

www.creasp.org.br
Tel: 0800 017 18 11
E-mail: acessar link Fale Conosco do site acima



Valor ART R\$ 108,39

Registrada em: 19/01/2026

Valor Pago R\$ 108,39

Nosso Numero: 2620260098886

Versão do sistema

Impresso em: 19/01/2026 20:30:51



Autenticação de ART
2620260098886